



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE MUSEOLOGIA

DANILO MAGALHÃES ESPÍNOLA DE CARVALHO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: conservação e restauração no Museu do Senado após os atos
de vandalismo de 8 de janeiro de 2023

Brasília, DF
2024

DANILO MAGALHÃES ESPÍNOLA DE CARVALHO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: conservação e restauração no Museu do Senado após os atos de vandalismo de 8 de janeiro de 2023

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito básico para obtenção do título de bacharel em Museologia pela Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rose Moreira de Miranda

Brasília, DF
2024

CIP - Catalogação na Publicação

Mr Magalhães Espínola de Carvalho, Danilo.
 Relato de Experiência: conservação e restauração no Museu do Senado após os atos de vandalismo de 8 de janeiro de 2023 / Danilo Magalhães Espínola de Carvalho; orientador Rose Moreira de Miranda. -- Brasília, 2024.
 55 p.

 Monografia (Graduação - Museologia) -- Universidade de Brasília, 2024.

 1. Museu do Senado. 2. patrimônio musealizado. 3. Serviço de Conservação e Preservação. 4. restauração. 5. 8 de janeiro. I. Moreira de Miranda, Rose, orient. II. Título.

DANILO MAGALHAES ESPINOLA DE CARVALHO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO NO MUSEU DO SENADO APÓS OS ATOS DE VANDALISMO DE 8 DE JANEIRO DE 2023

Monografia submetida ao corpo docente do Curso de Graduação em Museologia, da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília - UnB, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Museologia.

Aprovado por:

Rose Moreira de Miranda	Ana Lucia de Abreu Gomes	Marijara Souza Queiroz	Silmara Kuster de Paula Carvalho
Professora de Magistério Superior da Universidade de Brasília	Professora de Magistério Superior da Universidade de Brasília	Professora de Magistério Superior da Universidade de Brasília	Professora de Magistério Superior da Universidade de Brasília
Doutora em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)	Doutora em História Cultural pela Universidade de Brasília (UnB)	Doutora em Artes pela Universidade de Brasília (UnB)	Doutora em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)



Documento assinado eletronicamente por **Rose Moreira de Miranda, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 05/09/2024, às 15:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Marijara Souza Queiroz, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 05/09/2024, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Lucia de Abreu Gomes, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 05/09/2024, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Silmara Kuster de Paula Carvalho, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 06/09/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11627745** e o código CRC **5C43AA2A**.

Referência: Processo nº 23106.077578/2024-57

SEI nº 11627745

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, , Brasília/DF, CEP 70910-900

Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - <http://www.unb.br>

Este trabalho é dedicado a todos os esforços, aprendizados e profissionais da humanidade que conservam e preservam nossa história e nossos amados patrimônios, especialmente aqueles que protegem e restauram o acervo do Museu do Senado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meus pais, que me guiaram pela faculdade, e sempre estiveram ao meu lado quando eu precisava de apoio.

Agradeço a todos os meus professores e professoras de Museologia, que me introduziram à profissão e tornaram a minha paixão por museus em uma experiência inesquecível.

Agradeço a professora Rose Moreira de Miranda, que me orientou na criação deste TCC, além de me ensinar vários fundamentos da museologia. A sua tutela me inspirou profundamente.

Agradeço à equipe do Serviço de Conservação e Preservação do Museu, que me ofereceu um estágio no Museu do Senado, permitindo que eu visse com meus próprios olhos os esforços para preservar o acervo daquela instituição.

"Wise men never sit and wail their loss, but cheerily seek how to redress their
harms¹."
(William Shakespeare)

¹ Livre tradução: "Os homens sábios nunca ficam sentados lamentando a sua perda, mas procuram alegremente como reparar os seus danos." (William Shakespeare).

RESUMO

Este relatório analisa as consequências da vandalização do acervo do Museu do Senado decorrente dos eventos de 8 de janeiro de 2023, que resultou em danos a 21 objetos musealizados e suporte museográficos. A restauração desses itens foi realizada pelo Serviço de Conservação e Preservação do Museu (SECPM), responsável pela salvaguarda do patrimônio museal. O objetivo principal deste estudo é examinar a estruturação e a história do Museu do Senado e do SECPM, além de avaliar os esforços empreendidos na conservação e restauração dos acervos danificados. O trabalho também busca descrever as mudanças e novas práticas implementadas no setor após os acontecimentos de 8 de janeiro.

Palavras-chave: Museu do Senado; patrimônio musealizado; Serviço de Conservação e Preservação; restauração; 8 de janeiro.

ABSTRACT

This report analyzes the consequences of the Museu do Senado archive vandalism arising from the January 8th 2023 events, which resulted in damages done to 21 musealized objects and museographic supports. The restoration of these items was performed by the Serviço de Conservação e Preservação do Museu (SECPM), responsible for safeguarding the museum. The main objective of this study is to examine the structure and history of the Museu do Senado and the SECPM, and also evaluate the undertaken efforts in the conservation and restoration of the damaged archives. The work will also describe the changes and new practices implemented into the sector after the January 8th happenings.

Keywords: Museu do Senado; museum heritage; Serviço de Conservação e Preservação; restoration; January 8th

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Linha do Tempo Nossa história, Museu do Senado, 2024.	16
Figura 2 - As três sedes históricas do Senado Federal. Autor: Rubem Zevallos. Ano: 1980. Técnica: Óleo sobre tela Dimensões: 177cm x 485cm.	17
Figura 3 - Cão Azul. Autor: Péricles Rocha. Ano: 1980. Técnica: Nanquim e aquarela. Dimensões: 73cm x 51cm.	17
Figura 4 - Ventania. Autor: Athos Bulcão. Ano: 1960.	18
Figura 5 - Organograma da SGIDOC: Regulamento Orgânico-Administrativo do Senado Federal, 2013.	19
Figura 6 - Organograma da SGIDOC: Regulamento Orgânico-Administrativo do Senado Federal, 2018.	20
Figura 7 - Organograma da SGIDOC: Regulamento Orgânico-Administrativo do Senado Federal, 2023.	22
Figura 8 - Mapa de localização do Serviço de Gestão de Acervo Museológico, 2024.	24
Figura 9 - Inspeção do Museu do Senado por Bruno Costa Pitanga Maia, Técnico Especializado de Obras de Arte da Polícia Federal, e Priscila Rocha Gomes de Souza, Auxiliar Parlamentar do SECPM, 2023.	25
Figura 10 - Restaurador Nonato Nascimento e a obra restaurada Trigal na Serra, 2024.	44
Figura 11 - Fragmentos da Escrivanhinha do Século XIX, Museu do Senado, 2023.	45
Figura 12 - Prensagem da Escrivanhinha do Século XIX, Museu do Senado, 2023.	45
Figura 13 - Colagem de fragmentos da Escrivanhinha do Século XIX, Museu do Senado, 2023.	46
Figura 14 - Escrivanhinha do Século XIX restaurada e profissionais do SECPM, Museu do Senado, 2023.	46
Quadro 1 - Principais equipamentos de conservação do SECPM, 2023.	23
Quadro 2 – Lista de objetos museológicos e suportes museográficos do Museu do Senado danificados no ataque de 8 de janeiro de 2023.	27
Quadro 3 - Danos causados aos objetos museológicos do Museu do Senado danificados no ataque de 8 de janeiro de 2023.	34
Quadro 4 - Lista de responsáveis pelas ações de conservação/restauração realizadas com os objetos e suportes museográficos danificados do Museu do Senado, 2024.	48

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COMUS	Coordenação de Museu
Ibram	Instituto Brasileiro de Museus
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
NPRESERVA	Núcleo de Preservação de Acervos Físicos
RFID	Etiquetas de Identificação de Rádio Frequência
SECPM	Serviço de Conservação e Preservação do Museu do Senado
SEECC	Serviço de Exposições, Curadoria e Comunicação
SEGAM	Serviço de Gestão de Acervo Museológico
SGIDOC	Secretaria de Gestão de Informação e Documentação
STF	Supremo Tribunal Federal
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFPel	Universidade Federal de Pelotas
UnB	Universidade de Brasília

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO 1 – O MUSEU DO SENADO E O SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO	15
1.1 O MUSEU DO SENADO	15
1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MUSEU DO SENADO.....	18
1.3 O SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO MUSEU DO SENADO	22
CAPÍTULO 2 – DANOS E PROCEDIMENTOS DE SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO MUSEALIZADO DO MUSEU DO SENADO APÓS O VANDALISMO EM 8 DE JANEIRO DE 2023.....	25
2.1 OBJETOS DANIFICADOS DO MUSEU DO SENADO	26
2.2 MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE RESTAURAÇÃO ADOTADOS PELO SECPM	44
2.3 O MUSEU DO SENADO APÓS O 8 DE JANEIRO DE 2023	49
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	51
REFERÊNCIAS.....	53

INTRODUÇÃO

Enfrentar a possibilidade de desgaste ou danos nos acervos museológicos é uma responsabilidade central da Museologia. A preservação do patrimônio museológico visa evitar a deterioração causada por agentes de risco, como forças físicas, fogo, água, pragas, poluentes, luz e radiação ultravioleta e infravermelha, temperatura e umidade incorretas, dissociação e atos de furto, roubo ou vandalismo (Ibram, 2013. p. 9). Especialmente em relação a este último, há uma série de incidentes recentes em escala mundial, como as ações do grupo "Just Stop Oil", que danificaram obras de arte (Espinosa, 2023), até a destruição do sítio arqueológico de Nimrud pelo Estado Islâmico (Nicoceli, 2015). No Brasil, destacam-se o incêndio ocorrido no Museu Nacional do Rio de Janeiro em setembro de 2018 e os atos de vandalismo promovidos em 8 janeiro de 2023 na sede dos Três Poderes em Brasília, ressaltando a urgência de programas e ações de emergência para proteger o patrimônio museológico.

A conservação e, quando necessária a restauração, de bens culturais refletem diretamente o investimento em políticas culturais de uma nação. Meu interesse por essas áreas despertou desde a infância e foi intensificado pelas disciplinas do Curso de Museologia da Universidade de Brasília (UnB). Essa paixão foi enriquecida durante meu estágio supervisionado no Serviço de Conservação e Preservação (SECPM) do Museu Histórico Senador Itamar Franco, também conhecido como Museu do Senado, no segundo semestre de 2023, onde pude aplicar os conhecimentos adquiridos.

Durante essa experiência, pude acompanhar os procedimentos de conservação e preservação que foram realizados no Museu do Senado. Tive a oportunidade de interagir com os profissionais do SECPM, ampliando meu entendimento sobre os processos de salvaguarda das obras vandalizadas durante os atos de 8 de janeiro de 2023, os quais não apenas marcaram o Brasil, mas também causaram danos significativos aos bens culturais e inauguraram uma nova escala de vandalismo ao patrimônio nacional. Ao observar o dia em que o tapete de Burle Marx foi devolvido, decidi fazer este trabalho de conclusão de curso (TCC) para compreender e avaliar os esforços feitos pelo Museu do Senado e seu setor de conservação e preservação em resposta aos eventos de vandalismo de 8 de janeiro.

Os ataques feitos por manifestantes radicais refletiram a insatisfação e desconfiança deles do resultado das eleições por meio de atos de vandalismo e destruição desenfreada. Os atos foram planejados e coordenados com o intuito de promover uma tentativa fracassada de

golpe de Estado, resultando na defenestração da Praça dos Três Poderes e causando danos vergonhosos às obras do Congresso Nacional (Rocha, 2024).

Um dos locais públicos atingidos pelos golpistas foi o Museu do Senado, onde o patrimônio musealizado sofreu graves danos. Graças à existência de um setor específico no âmbito do Museu do Senado para preservação e conservação dessas obras – o Serviço de Conservação e Preservação do Museu do Senado – os objetos do acervo e os suportes museográficos que foram danificados no ato do 8 de janeiro de 2023 foram recuperados. Com os esforços dos profissionais da SECPM, a maioria dos objetos musealizados já foi restaurada.

Desta forma, este trabalho de conclusão de curso tem o objetivo geral de investigar a abordagem do Serviço de Conservação e Preservação do Museu do Senado na salvaguarda e na restauração das obras musealizadas e suporte museográficos vandalizados durante os ataques à democracia de 8 janeiro de 2023, com foco nos métodos e estratégias utilizados, bem como avaliar o impacto dessas intervenções na preservação do acervo do Museu do Senado.

Como objetivos específicos, visamos:

- a) Descrever o funcionamento e as competências do Serviço de Conservação e Preservação do Museu do Senado, destacando suas práticas e procedimentos na preservação do patrimônio museológico e de seus suportes museográficos;
- b) Investigar as estratégias implementadas pelo SECPM, incluindo os procedimentos de emergência, para recuperar os objetos musealizados e suportes museográficos danificados durante os ataques à democracia, considerando a eficácia dessas ações na preservação do patrimônio museológico do Museu do Senado. Além disso, descrever as medidas adotadas após o ato de vandalismo.

Este Trabalho de Conclusão de Curso está estruturado em dois capítulos, além da Introdução, Considerações Finais e Referências. O primeiro capítulo apresenta a instituição, história, e estrutura organizacional do Museu do Senado, focando primariamente no seu Setor de Conservação e Preservação. Já o segundo capítulo apresenta os objetos e suporte museográficos danificados durante o 8 de janeiro e que métodos foram utilizados para restaurar os danos sofridos.

CAPÍTULO 1 – O MUSEU DO SENADO E O SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO

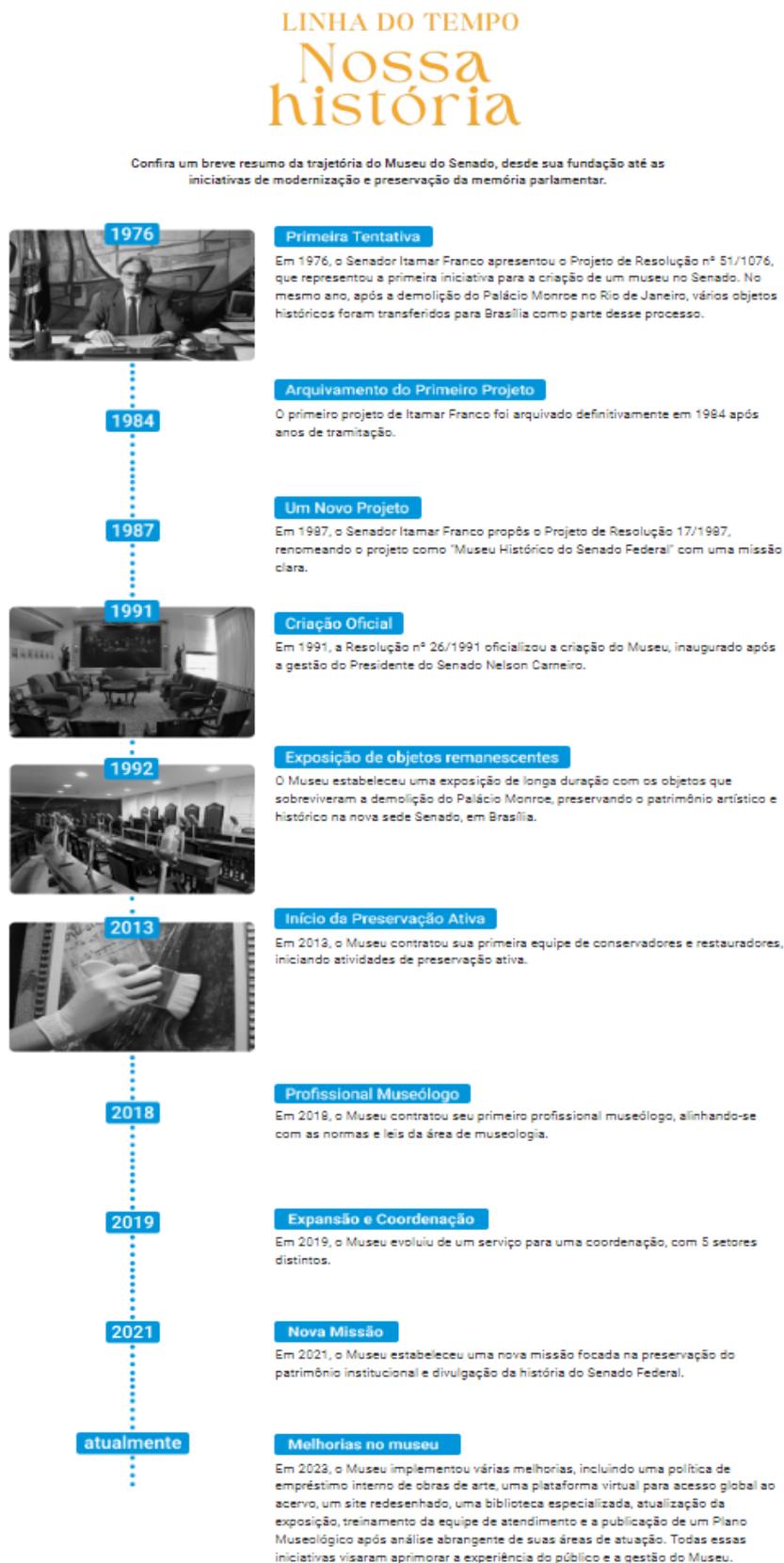
1.1 O Museu do Senado

O Museu do Senado foi criado em 1991 com a finalidade de preservar a memória do Senado Federal. Originalmente, denominado Museu Histórico do Senado Federal, teve seu nome alterado em 2012 para Museu Histórico Senador Itamar Franco, em homenagem à constante luta do ex-senador e ex-presidente da República Itamar Franco (1930-2011) pela proteção dos bens históricos e consolidação do museu (Museu do Senado, 2024).

Atualmente o museu possui a missão de “elaborar e executar políticas de preservação, a fim de zelar pelo patrimônio institucional e difundir a história do Senado Federal” (Museu do Senado, 2024). Sua visão é “ser um Museu a serviço da nação brasileira, ciente que o acesso de forma inclusiva ao acervo do Senado Federal e ao conhecimento por ele gerado é fundamental para a construção da cidadania” (Museu do Senado, 2024), e seus valores são “preservação, responsabilidade, ética, inovação, inclusão social, e acessibilidade” (Museu do Senado, 2024).

Alguns marcos históricos relevantes da instituição podem ser consultados na página do Museu do Senado e estão reproduzidos na Figura 1.

Figura 1 - Linha do Tempo Nossa história, Museu do Senado, 2024.



Fonte: Site do Museu do Senado. Disponível em:
<https://www12.senado.leg.br/institucional/museu/omuseu/@@o-museu>. Acesso em: 21 maio 2024.

O acervo do Museu do Senado é composto de 1.700 objetos datados do período imperial até a redemocratização (Museu do Senado, 2024), incluindo pinturas, esculturas, mosaicos, azulejos, entre outros objetos de origens diversas. A maioria desses objetos foi presenteadada ao Senado. Abaixo, as Figuras 2, 3 e 4 ilustram três obras do acervo. Destaca-se que a Figura 2 mostra uma representação das três sedes históricas do Senado: o Palácio Conde dos Arcos, o Palácio Monroe e o atual Palácio do Congresso Nacional.

Figura 2 - As três sedes históricas do Senado Federal. Autor: Rubem Zevallos. Ano: 1980. Técnica: Óleo sobre tela Dimensões: 177cm x 485cm.



Fonte: Museu do Senado. Disponível em:
<https://www.flickr.com/photos/senadothecommons/19752645884/in/album-72157656510394858/>. Acesso em:
21 maio 2024.

Figura 3 - Cão Azul. Autor: Pérciles Rocha. Ano: 1980. Técnica: Nanquim e aquarela. Dimensões: 73cm x 51cm.



Fonte: Museu do Senado. Disponível em:
<https://www.flickr.com/photos/senadothecommons/19752638324/in/album-72157656510394858/>. Acesso em:
21 mai. 2024.

Figura 4 - Ventania. Autor: Athos Bulcão. Ano: 1960.



Fonte: Museu do Senado. Disponível em:
<https://www.flickr.com/photos/senadothecommons/19752638324/in/album-72157656510394858/>. Acesso em:
21 mai. 2024.

1.2 Estrutura Organizacional do Museu do Senado

O Museu do Senado, juntamente com o Arquivo e a Biblioteca, está subordinado à Secretaria de Gestão de Informação e Documentação (SGIDOC), que, por sua vez, é parte integrante da Diretoria Geral do Senado Federal. As Figuras 5, 6 e 7 apresentam a estrutura organizacional dos órgãos finalísticos da SGIDOC, destacando a evolução do Museu do Senado nos últimos dez anos. Essa evolução revela a transição do Museu de uma posição secundária para um papel de crescente relevância dentro da estrutura organizacional, em comparação ao Arquivo e à Biblioteca.

Figura 5 - Organograma da SGIDOC: Regulamento Orgânico-Administrativo do Senado Federal, 2013.

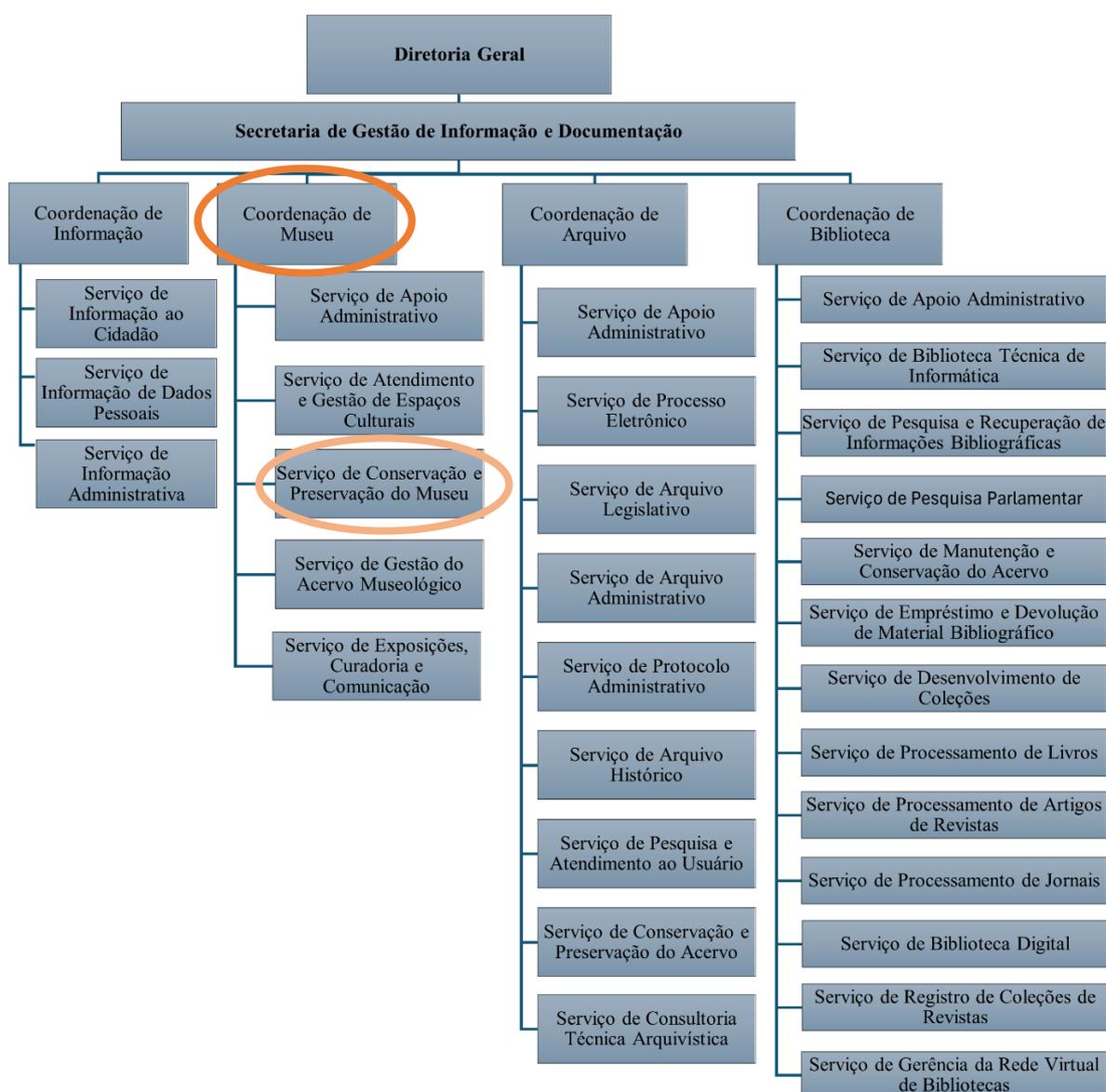


Fonte: Elaborado pelo autor com base no Art. 263 do Ato da Comissão Diretora nº 14/2013, de 22 de maio de 2013, redação dada pelo Ato da Comissão Diretora nº 8/2014 do Senado Federal.

Conforme evidencia a Figura 5, em 2013 o Museu era um serviço isolado, designado como "Serviço de Museu". Em contraste, o Arquivo e a Biblioteca já operavam sob a estrutura de Coordenações, com oito e treze serviços subordinados, respectivamente.

A evolução na estrutura administrativa é evidenciada na Figura 6. Em 2018, conforme estabelecido pelo Regulamento Administrativo do Senado Federal, o Museu foi elevado ao status de Coordenação, passando a ter cinco serviços subordinados, incluindo o Serviço de Conservação e Preservação do Museu (SECPM).

Figura 6 - Organograma da SGIDOC: Regulamento Orgânico-Administrativo do Senado Federal, 2018.

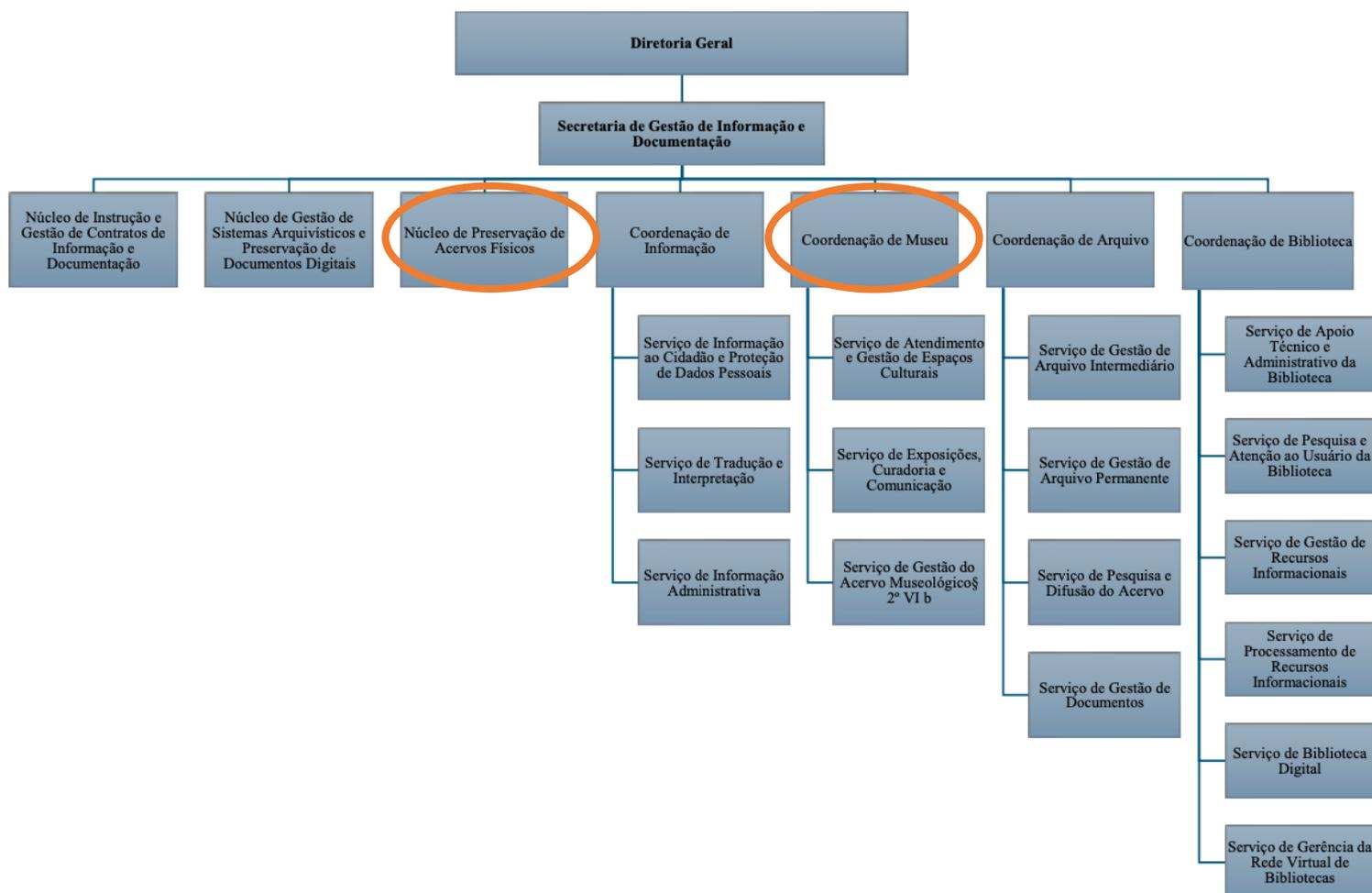


Fonte: Elaborado pelo autor com base no Art. 223 da Resolução nº 13, de 26 de junho de 2018, do Senado Federal

Em 2022, foram iniciados os estudos de reorganização interna do SGIDOC surgidos da necessidade de concentrar todos os esforços de conservação e restauração em um só lugar. Esta reestruturação resultou na criação do Núcleo de Preservação de Acervos Físicos (NPRESERVA).

Em 2023, o modelo apresentado na Figura 6 foi aprimorado e reestruturado conforme o modelo da Figura 7. Esta nova estrutura introduziu núcleos específicos para serviços que anteriormente estavam distribuídos por diferentes áreas do museu. Os novos núcleos são: o Núcleo de Instrução e Gestão de Contratos de Informação e Documento, o Núcleo de Gestão de Sistemas Arquivísticos e Preservação de Documentos Digitais, e o Núcleo de Preservação de Acervos Físicos, conforme detalhado na Figura 7.

Figura 7 - Organograma da SGIDOC: Regulamento Orgânico-Administrativo do Senado Federal, 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, com base no Ato da Comissão Diretora nº 14/2022, do Senado Federal, com a redação dada pelo Anexo ao Ato do Presidente nº 16, de 2023, publicado em 14 de novembro de 2023.

1.3 O Serviço de Conservação e Preservação do Museu do Senado

O Serviço de Conservação e Preservação do Museu (SECPM) foi formalizado pelo Ato do Presidente do Senado nº 11, de 28 de dezembro de 2018, estabelecendo-se como um laboratório vinculado à Coordenação de Museu (COMUS), subordinada à Secretaria de Gestão de Informação e Documentação (SGIDOC). A Figura 6 ilustra essa estrutura organizacional vigente na ocasião dos atos antidemocráticos.

O SECPM foi incumbido da responsabilidade de conservar e realizar a preservação preventiva dos objetos do Museu do Senado. A equipe era composta por quatro restauradores, um chefe de serviço - todos servidores públicos-, além de um estagiário.

Para o cumprimento de suas funções, o serviço dispunha de vários equipamentos, sendo os principais listados no Quadro 1.

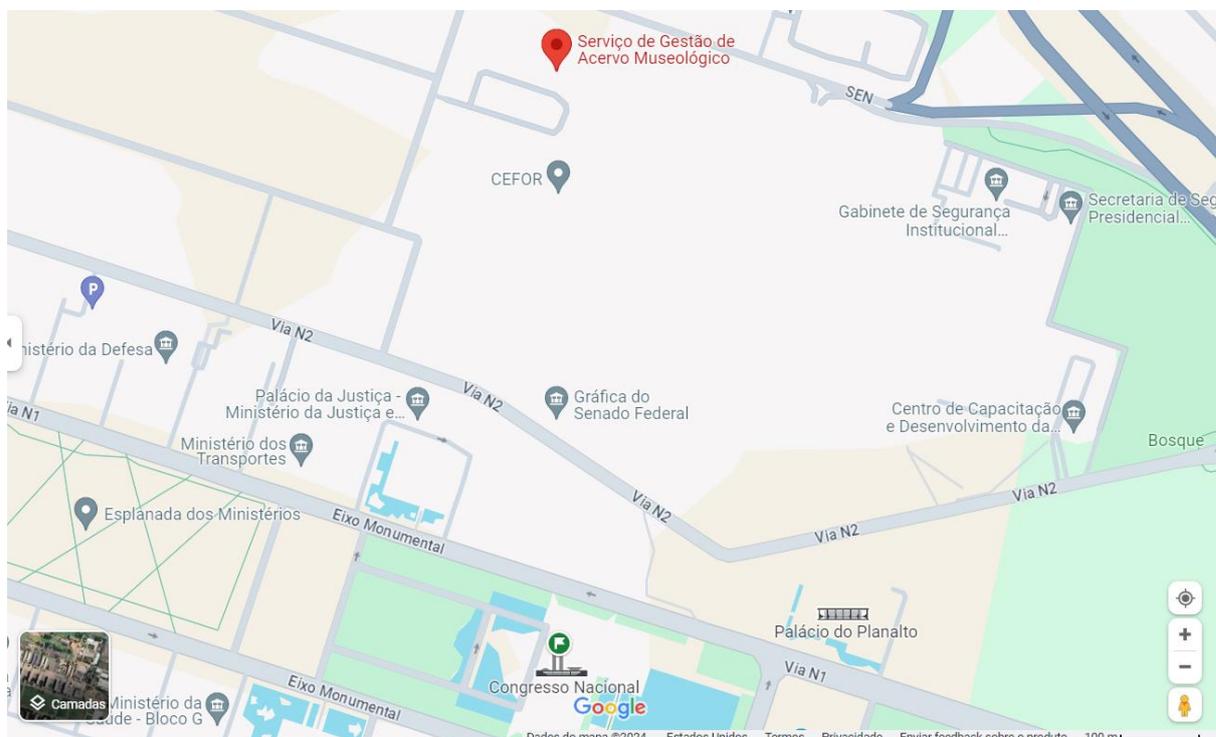
Quadro 1 - Principais equipamentos de conservação do SECPM, 2023.

aspirador de pó
datalogger
espátula térmica de quatro pontos
furadeira
lixadeira politriz
lupa de bancada
luxímetro
mesa de sucção e umidificação
nível a laser
parafusadeira
pHmetro
prensa horizontal
secadora de papel
serra de meia esquadria
soprador térmico

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A base de operações do SECPM estava situada no Serviço de Gestão de Acervo Museológico, localizado no Setor de Garagens e Manutenção Norte de Brasília, próximo ao Congresso Nacional, conforme demonstrado na Figura 8.

Figura 8 - Mapa de localização do Serviço de Gestão de Acervo Museológico, 2024.



Fonte: Google Maps. Disponível em:

<https://www.google.com/maps/place/Servi%C3%A7o+de+Gest%C3%A3o+de+Acervo+Museol%C3%B3gico/@-15.7957872,-47.8669512,16z/data=!4m6!3m5!1s0x935a3b00580a7ec5:0xefd98c073f4b9f10!8m2!3d-15.7925592!4d-47.8642153!16s%2Fg%2F11vm2xf9dh?entry=ttu/>. Acesso em: 08 ago. 2024.

As atividades do SECPM são realizadas em uma sala ampla, com paredes brancas e iluminação adequada. O espaço possui armários para o acondicionamento de objetos em processo de restauração, bem como equipamentos específicos para a higienização e conservação do acervo.

Os técnicos do SECPM utilizam computadores para realizar os registros digitais dos procedimentos de conservação e restauro do acervo. Estagiários que atuam nesse setor são incumbidos de atividades de conservação preventiva, higienização, catalogação e transferência de objetos do acervo.

CAPÍTULO 2 – DANOS E PROCEDIMENTOS DE SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO MUSEALIZADO DO MUSEU DO SENADO APÓS O VANDALISMO EM 8 DE JANEIRO DE 2023

Logo após o ato de vandalismo, a equipe do Museu do Senado foi convocada a atuar na salvaguarda dos objetos musealizados e suportes museográficos danificados. Além dos quatro restauradores da Coordenação de Museu, dois restauradores do Arquivo se uniram à operação, sob a orientação e o direcionamento do Diretor em exercício da SGIDOC e da Coordenadora da COMUS (Grosse Junior, 2024).

A equipe do museu agiu imediatamente após o vandalismo, em um esforço conjunto com o SGIDOC, sem a necessidade de convocação formal. A prontidão da resposta permitiu minimizar os danos mais significativos. O processo meticuloso de restauração das obras danificadas exigiu a utilização de todos os recursos disponíveis no Senado, além da cooperação com peritos da Polícia Federal para inspeção e análise das obras vandalizadas. Além disso, foram implementadas várias medidas e normativos internos, incluindo contratos, convênios, processos de aquisições e suprimentos de fundo para intervir e mitigar o ocorrido (Grosse Junior, 2024).

Figura 9 - Inspeção do Museu do Senado por Bruno Costa Pitanga Maia, Técnico Especializado de Obras de Arte da Polícia Federal, e Priscila Rocha Gomes de Souza, Auxiliar Parlamentar do SECPM, 2023.



Fonte: Flickr. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/agenciasenado/52732658443/>. Acesso em: 01 ago. 2024.

2.1 Objetos danificados do Museu do Senado

A localização do Museu, estrategicamente posicionada próxima à entrada externa do Salão Nobre do Congresso Nacional, facilitou o acesso aos objetos do acervo, desempenhando um papel crucial durante os eventos de 8 de janeiro de 2023. Conforme relatado por Maria Cristina Silva Monteiro, coordenadora da COMUS:

O Museu, por estar localizado logo na entrada do Salão Nobre do Congresso Nacional, foi o setor da casa mais danificado nos atentados ocorridos em 8 de janeiro de 2023. Desde então, segundo explica, o Museu ganhou maior visibilidade (Castanho, 2024a).

O Museu do Senado teve 21 objetos musealizados e suportes museográficos vandalizados, o que exigiu ações imediatas de preservação. Em resposta, o Serviço de Gestão de Acervo Museológico (SEGAM) elaborou um plano de restauração para identificar os objetos afetados e estabelecer as medidas necessárias para sua recuperação.

O Quadro 2 apresenta um detalhamento de todos os itens vandalizados no Museu do Senado. Os campos informacionais foram organizados conforme a Resolução Normativa Ibram nº 6, de 31 de agosto de 2021, que regulamenta o Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados (Ibram, 2021). Importa ressaltar que não foi possível acessar imagens de todos os itens antes do atentado.

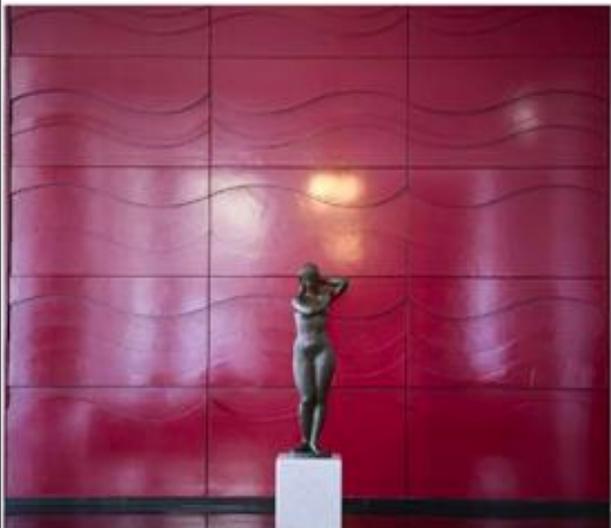
Quadro 2 – Lista de objetos museológicos e suportes museográficos do Museu do Senado danificados no ataque de 8 de janeiro de 2023.

Item	Denominação	Título	Autor	Material/ Técnica	Data de produção	Dimensões (cm)	Localização em 08/01/2023	Imagem do objeto anterior a 08/01/2023
1	Pintura à óleo	Trigal na Serra	Guido Mondin	Acrílica/ Eucatex	1967	64 x 85	Recepção da Presidência	—
2	Tapete persa	—	—	Tapeçaria de Algodão	—	—	Museu do Senado Federal	—
3	Cadeira Neoclássica (do Plenarinho)	—	—	Madeira e Couro	1867	95 x 58 x 54	Museu do Senado Federal	—
4	Estante Imperial	—	—	Madeira Laminada	—	102 x 50 x 50	Recepção da Presidência	

Item	Denominação	Título	Autor	Material/ Técnica	Data de produção	Dimensões (cm)	Localização em 08/01/2023	Imagem do objeto anterior a 08/01/2023
5	Puxador de porta com brasão	—	—	Bronze	1889	19 x 17	Recepção da Presidência	
6	Puxador de porta com brasão	—	—	Bronze	1889	19 x 17	Recepção da Presidência	
7	Puxador de porta com brasão	—	—	Bronze	1889	19 x 17	Recepção da Presidência	

Item	Denominação	Título	Autor	Material/ Técnica	Data de produção	Dimensões (cm)	Localização em 08/01/2023	Imagem do objeto anterior a 08/01/2023
8	Puxador de porta com brasão	—	—	Bronze	1889	19 x 17	Recepção da Presidência	
9	Vitrine de exposição	—	—	Liga Metálica e vidro	—	—	Museu do Senado Federal	—
10	Mesa de centro	—	—	—	—	47 x 120	Museu do Senado Federal	
11	Pintura à óleo	Retrato do Senador José Sarney de 2005 / 2007	Urbano Villela	Pintura à óleo	2005	76 x 56	Galeria de Ex-Presidentes do Senado	—

Item	Denominação	Título	Autor	Material/ Técnica	Data de produção	Dimensões (cm)	Localização em 08/01/2023	Imagem do objeto anterior a 08/01/2023
12	Tinteiro	—	—	Liga Metálica	Século XIX	30,5 x 45,5 x 25,5	Museu do Senado Federal	
13	Pintura à óleo	Retrato do Senador Ramez Tebet 2001/2003	Urbano Villela	Pintura à óleo	2004	76 x 56	Galeria de Ex- Presidentes do Senado	—
14	Pintura à óleo	Retrato do Senador Sarney 2009/2010 e 2011/2012	Urbano Villela	Pintura à óleo	2008	76 x 56	Galeria de Ex- Presidentes do Senado	—
15	Pintura à óleo	Retrato do Senador Renan Calheiros 2005/2007	Urbano Villela	Pintura à óleo	2005	76 x 56	Galeria de Ex- Presidentes do Senado	—

Item	Denominação	Título	Autor	Material/ Técnica	Data de produção	Dimensões (cm)	Localização em 08/01/2023	Imagem do objeto anterior a 08/01/2023
16	Pintura à óleo	Retrato do Senador Renan Calheiros 2013/2014 e 2015/2016	Urbano Villela	Pintura à óleo	2017	76 x 56	Galeria de Ex- Presidentes do Senado	—
17	Escrivaninha	—	—	Madeira	Século XIX	—	Recepção da Presidência	—
18	Painel	Painel vermelho	Athos Bulcão	Painel divisório em madeira laqueada brilhante na cor vermelha	1978	430 x 1320	Museu do Senado Federal	

Item	Denominação	Título	Autor	Material/ Técnica	Data de produção	Dimensões (cm)	Localização em 08/01/2023	Imagem do objeto anterior a 08/01/2023
19	Tapeçaria	—	Roberto Burle Marx	Tapeçaria de Algodão	1973	328 x 483	Entrada do Museu do Senado Federal	
20	Cadeira	—	Jorge Zalszupin	—	—	—	Cafezinho dos Senadores	

Item	Denominação	Título	Autor	Material/ Técnica	Data de produção	Dimensões (cm)	Localização em 08/01/2023	Imagem do objeto anterior a 08/01/2023
21	Pintura à óleo	Ato de Assinatura da Primeira Constituição	Gustavo Hastoy	Pintura à óleo	1891	290 x 441	Museu do Senado Federal	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O Quadro 3 fornece um detalhamento dos danos sofridos pelos itens do Museu do Senado. É importante destacar que não foi possível obter imagens de todos os itens afetados.

Quadro 3 - Danos causados aos objetos museológicos do Museu do Senado danificados no ataque de 8 de janeiro de 2023.

Item	Denominação / Título	Autor	Danos	Imagem do item após sofrer danos	Fotógrafo	Fonte da Imagem
1	Pintura à óleo / Trigo na Serra	Guido Mondin	Arrancado da moldura e jogado ao chão, resultando em desalinhamento e fragmentação do vidro sobre a superfície da pintura.		Pedro França/ Agência Senado	https://www12.senado.leg.br/institucional/museu/news/obras-de-artes-restauradas-voltam-a-ser-expostas/apresentacao
2	Tapete persa	—	Encharcado e possivelmente contaminado com urina.	—	—	—

Item	Denominação / Título	Autor	Danos	Imagem do item após sofrer danos	Fotógrafo	Fonte da Imagem
3	Cadeira Neoclássica (do Plenarinho)	—	Braço e duas pernas quebrados.		—	https://www12.senado.leg.br/assessoria-de-imprensa/arquivos/museu-relatorio-de-bens-musealizados-danificados-durante-invasao-de-8janeiro.pdf
4	Estante Imperial	—	Perda do suporte estrutural, abrasão na superfície e umidade causada por contaminação com urina.	—	—	—
5	Puxador de porta com brasão	—	Sujidade, deformação do suporte e presença de fragmentos de vidro.	—	—	—
6	Puxador de porta com brasão	—	Sujidade e presença de fragmentos de vidro.	—	—	—
7	Puxador de porta com brasão	—	Sujidade e presença de fragmentos de vidro.	—	—	—

Item	Denominação / Título	Autor	Danos	Imagem do item após sofrer danos	Fotógrafo	Fonte da Imagem
8	Puxador de porta com brasão	—	Sujidade e presença de fragmentos de vidro.	—	—	—
9	Vitrine de exposição	—	Vidro superior estilhaçado		—	https://www12.senado.leg.br/assessoria-de-imprensa/arquivos/museu-relatorio-de-bens-musealizados-danificados-durante-invasao-de-8janeiro.pdf
10	Mesa de centro	—	Tampo de vidro lascado e uma coluna lateral danificada.	—	—	—

Item	Denominação / Título	Autor	Danos	Imagem do item após sofrer danos	Fotógrafo	Fonte da Imagem
11	Pintura à óleo / Retrato do Senador José Sarney	Urbano Villela	Abrasão na altura do olho direito do retratado.		—	—
12	Tinteiro	—	Amassado e dobrado ao meio.	—	—	—

Item	Denominação / Título	Autor	Danos	Imagem do item após sofrer danos	Fotógrafo	Fonte da Imagem
13	Pintura à óleo / Retrato do Senador Ramez Tebet	Urbano Villela	Rasgo com objeto cortante na face do retratado.		—	https://www12.senado.leg.br/assessoria-de-imprensa/arquivos/museu-relatorio-de-bens-musealizados-danificados-durante-invasao-de-8janeiro.pdf

Item	Denominação / Título	Autor	Danos	Imagem do item após sofrer danos	Fotógrafo	Fonte da Imagem
14	Pintura à óleo / Retrato do Senador Sarney	Urbano Villela	Rasgo com objeto cortante na face do retratado.		—	https://www12.senado.leg.br/assessoria-de-imprensa/arquivos/museu-relatorio-de-bens-musealizados-danificados-durante-invasao-de-8janeiro.pdf

Item	Denominação / Título	Autor	Danos	Imagem do item após sofrer danos	Fotógrafo	Fonte da Imagem
15	Pintura à óleo / Retrato do Senador Renan Calheiros	Urbano Villela	Rasgo com objeto cortante na face do retratado.		—	https://www12.senado.leg.br/assessoria-de-imprensa/arquivos/museu-relatorio-de-bens-musealizados-danificados-durante-invasao-de-8janeiro.pdf

Item	Denominação / Título	Autor	Danos	Imagem do item após sofrer danos	Fotógrafo	Fonte da Imagem
16	Pintura à óleo / Retrato do Senador Renan Calheiros	Urbano Villela	Rasgos profundos na face do retratado causados por objeto cortante; quadro removido da moldura, com danos severos.		—	https://www12.senado.leg.br/assessoria-de-imprensa/arquivos/museu-relatorio-de-bens-musealizados-danificados-durante-invasao-de-8janeiro.pdf

Item	Denominação / Título	Autor	Danos	Imagem do item após sofrer danos	Fotógrafo	Fonte da Imagem
17	Escrivaninha	—	Danos severos, impossibilitando a identificação dos fragmentos.	—	—	https://www12.senado.leg.br/assessoria-de-imprensa/arquivos/museu-relatorio-de-bens-musealizados-danificados-durante-invasao-de-8janeiro.pdf
18	Painel / Painel vermelho	Athos Bulcão	Arranhões provocados por estilhaços de vidro e espuma de extintor de incêndio.	—	—	—

Item	Denominação / Título	Autor	Danos	Imagem do item após sofrer danos	Fotógrafo	Fonte da Imagem
19	Tapeçaria	Roberto Burle Marx	Rasgo. Foi arrancada da parede do Salão Negro.		—	https://www.metropoles.com/brasil/senado-contabiliza-14-obras-de-arte-danificadas-em-atos-terroristas
20	Cadeira	Jorge Zalszupin	Rasgo no centro do assento.	—	—	—
21	Pintura à óleo / Ato de Assinatura da Primeira Constituição	Gustavo Hastoy	Tela solta da moldura na parte inferior.	—	—	—

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024, com base em documentos do Museu do Senado, consultados digitalmente em 18 de agosto de 2024: 1) “Relação de Bens Musealizados danificados durante os ataques do dia 08/01/2023”, disponível em: <https://www12.senado.leg.br/assessoria-de-imprensa/arquivos/museu-relatorio-de-bens-musealizados-danificados-durante-invasao-de-8janeiro.pdf>.; 2) “Relação de obras de arte do Senado danificadas em 8/2/23”, disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/museu/news/detalhenews?id=obras-danificada-em-janeiro-2023>.

2.2 Métodos e estratégias de restauração adotados pelo SECPM

Dos 21 itens danificados no Museu do Senado, cinco são retratos a óleo de ex-Presidentes do Senado e quatro desses retratos foram substituídos por novas pinturas do mesmo artista, Urbano Villela, sem recorrer a processos de conservação ou restauração. A decisão de encomendar novos quadros levanta questões fundamentais tanto para a Museologia quanto para a Conservação. Esse caso envolve reflexões críticas sobre conceitos-chave, como autenticidade, originalidade, e as implicações financeiras envolvidas na gestão de acervos museológicos.

Entre os 17 itens restantes, 16 foram ou serão restaurados no laboratório do SECPM, que precisou adquirir novos equipamentos, incluindo soprador térmico, meia esquadria, politriz, parafusadeira e furadeira. É importante ressaltar que essa decisão merece atenção, pois aborda questões significativas para as áreas da Museologia e da Conservação, como a autenticidade dos objetos e os custos associados à restauração.

Alguns objetos demandaram cuidados específicos. A obra **Trigal na Serra**, de Guido Mondin, foi a primeira a ser restaurada. O quadro apresentava desalinhamento da tela em relação à moldura e estilhaços de vidro espalhados sobre a superfície, além de danos causados por água e umidade, que provocaram o surgimento de fungos. A pintura, executada em Eucatex — um material altamente absorvente de água — dificultou ainda mais o processo. A restauração foi conduzida pelo conservador Nonato Nascimento, que removeu os fungos e estilhaços, colocou a tela entre papéis mata-borrão e utilizou uma prensa para corrigir o empenamento. Além disso, foi realizada uma recuperação cromática nas áreas afetadas pela perda de cor (Agência Senado, 2023a).

Figura 10 - Restaurador Nonato Nascimento e a obra restaurada Trigal na Serra, 2024.



Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/museu/news/obras-de-artes-restauradas-voltam-a-ser-expostas/apresentacao>. Acesso em: 18 ago. 2024.

A **Escrivaninha do Século XIX** sofreu danos tão graves que inicialmente os restauradores duvidaram da possibilidade de recuperação do item. O móvel apresentou perdas substanciais, necessitando da colagem e prensagem de 63 peças e 9 enxertos, conforme demonstrados nas figuras 11 a 13. Além disso, foram removidas camadas de acabamentos antigos, o que permitiu a revelação das tonalidades originais do móvel (Agência Senado, 2023c), conforme demonstrado na figura 14.

Figura 11 - Fragmentos da Escrivaninha do Século XIX, Museu do Senado, 2023.



Fonte: Foto cedida pelo Senado Federal.

Figura 12 - Prensagem da Escrivaninha do Século XIX, Museu do Senado, 2023.



Fonte: Foto cedida pelo Senado Federal.

Figura 13 - Colagem de fragmentos da Escrivaninha do Século XIX, Museu do Senado, 2023.



Fonte: Foto cedida pelo Senado Federal.

Figura 14 - Escrivaninha do Século XIX restaurada e profissionais do SECPM, Museu do Senado, 2023.



Fonte: Foto cedida pelo Senado Federal.

Itens que sofreram danos extremamente severos, além das capacidades técnicas do SECPM para sua restauração, foram encaminhados para laboratórios especializados. A **tapeçaria de Roberto Burle Marx**, devido à sua dimensão e complexidade, foi enviada ao Atelier Raul Carvalho em São Paulo. A restauração em outro ateliê foi necessária devido à limitação de recursos e espaço adequados no laboratório do SECPM. Uma equipe do Senado deslocou-se a São Paulo para acompanhar o processo de restauração, que incluiu um tratamento de limpeza no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN) e uma intervenção minuciosa no ateliê especializado, onde foram tratados rasgos e aplicados forros de tecido poliéster e fitas de velcro. A tapeçaria foi devolvida ao Museu do Senado em 23 de outubro de 2023.

A **cadeira de Jorge Zalszupin** foi restaurada com a colaboração informal do restaurador do Supremo Tribunal Federal, Marco Antônio Faria, que se voluntariou para o serviço.

Até julho de 2024, restavam pendentes do processo de restauração duas obras: o **Painel de Athos Bulcão** e a pintura a óleo **Ato da Assinatura da Primeira Constituição, de Gustavo Hastoy**. A intervenção na pintura de Hastoy será conduzida pela equipe técnica do SECPM. Ambas as obras foram danificadas enquanto estavam em exibição na sala do Museu, onde continuam expostas.

Dada a dimensão e complexidade das obras, a restauração exigirá o fechamento temporário da sala do Museu para que o trabalho possa ser realizado no próprio local. Entretanto, devido à utilização contínua da sala para eventos comemorativos dos duzentos anos do Senado Federal, celebrados em 2024, a administração do Senado e do Museu decidiu adiar as restaurações para o final do ano, após a conclusão das festividades (Grosse Júnior, 2024).

O planejamento do processo de restauração ainda está em andamento. A equipe de restauração deve determinar se as obras serão removidas das paredes e colocadas em suportes apropriados para seu peso, ou se o restauro será efetuado com as obras permanecendo no local. No caso da segunda alternativa, a Coordenação do Museu informou que os restauradores do Senado estão sendo capacitados especificamente para procedimentos de restauração em altura (Agência Senado, 2023b).

No Quadro 4, são detalhadas as ações de conservação e restauração realizadas nos itens do Museu do Senado que foram danificados, bem como o planejamento para aquelas obras que ainda não foram submetidas a intervenção.

Quadro 4 - Lista de responsáveis pelas ações de conservação/restauração realizadas com os objetos e suportes museográficos danificados do Museu do Senado, 2024.

Item	Denominação / Título	Danos	Responsável pelas ações de Conservação / Restauração
1	Pintura à óleo / Trigoal na Serra	Arrancado da moldura e jogado ao chão, resultando em desalinhamento e fragmentação do vidro sobre a superfície da pintura.	Restauração feita pelo SECPM.
2	Tapete persa	Encharcado e possivelmente contaminado com urina.	Lavagem e higienização coordenada pelo SECPM em lavanderia.
3	Cadeira Neoclássica (do plenarinho)	Braço e duas pernas quebrados.	Restauração feita pelo SECPM.
4	Estante Imperial	Perda do suporte estrutural, abrasão na superfície e umidade causada por contaminação com urina.	Restauração feita pelo SECPM.
5	Puxador de porta com brasão	Sujidade, deformação do suporte e presença de fragmentos de vidro.	Restauração feita pelo SECPM.
6	Puxador de porta com brasão	Sujidade e presença de fragmentos de vidro.	Restauração feita pelo SECPM.
7	Puxador de porta com brasão	Sujidade e presença de fragmentos de vidro.	Restauração feita pelo SECPM.
8	Puxador de porta com brasão	Sujidade e presença de fragmentos de vidro.	Restauração feita pelo SECPM.
9	Vitrine de exposição	Vidro superior estilhaçado	Novo vidro comprado e substituído pelo SECPM.
10	Mesa de centro	Tampo de vidro lascado e uma coluna lateral danificada.	Novo tampo de vidro comprado e substituído pelo SECPM.
11	Pintura à óleo / Retrato do Senador José Sarney	Abrasão na altura do olho direito do retratado.	Restauração feita pelo SECPM.
12	Tinteiro	Amassado e dobrado ao meio.	Restauração feita pelo SECPM.
13	Pintura à óleo / Retrato do Senador Ramez Tebet	Rasgo com objeto cortante na face do retratado.	Substituído; uma nova pintura foi encomendada a Urbano Villela.
14	Pintura à óleo / Retrato do Senador Sarney	Rasgo com objeto cortante na face do retratado.	Substituído; uma nova pintura foi encomendada a Urbano Villela.
15	Pintura à óleo / Retrato do Senador Renan Calheiros	Rasgo com objeto cortante na face do retratado.	Substituído; uma nova pintura foi encomendada a Urbano Villela.
16	Pintura à óleo / Retrato do Senador Renan Calheiros	Rasgos profundos na face do retratado causados por objeto cortante; quadro removido da moldura, com danos severos.	Substituído; uma nova pintura foi encomendada a Urbano Villela.

Item	Denominação / Título	Danos	Responsável pelas ações de Conservação / Restauração
17	Escrivania	Danos severos, impossibilitando a identificação dos fragmentos.	Restauração feita pelo SECPM.
18	Painel / Painel vermelho	Arranhões provocados por estilhaços de vidro e espuma de extintor de incêndio.	Restauração a ser realizada pelo SECPM.
19	Tapeçaria	Rasgo. Foi arrancada da parede do Salão Negro.	Contratação de ateliê de restauro especializado.
20	Cadeira	Rasgo no centro do assento.	Restauração voluntária feita pelo restaurador Marco Antônio Faria.
21	Pintura à óleo / Ato de Assinatura da Primeira Constituição	Tela solta da moldura na parte inferior.	Restauração em planejamento, em função da dimensão da obra.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

2.3 O Museu do Senado após o 8 de janeiro de 2023

Como mencionado anteriormente, em novembro de 2023 – quando o autor deste TCC estava finalizando o estágio no SECPM – entrou em vigor uma nova norma que alterou o regulamento orgânico-administrativo do Senado Federal e reestruturou alguns órgãos, incluindo a SGIDOC, a qual passou a contar com um Núcleo de Preservação de Acervos Físicos (Figura 7).

Conforme se pode verificar pela comparação dos organogramas contidos nas Figuras 6 e 7, o referido Núcleo incorporou três Serviços: o SECPM (da Coordenação de Museu), o Serviço de Conservação e Preservação do Acervo (da Coordenação de Arquivo) e o Serviço de Manutenção e Conservação do Acervo (da Coordenação de Biblioteca). Esta reorganização representa uma valorização hierárquica significativa dos serviços de conservação e restauração dentro da instituição Senado Federal.

A criação do Núcleo visou à padronização e organização dos procedimentos de conservação e restauração realizados pelas três áreas – Museu, Arquivo e Biblioteca – sob a coordenação da SGIDOC. O Núcleo herdou os recursos humanos e as competências dos três serviços anteriores, e a nova estrutura foi enriquecida pela contratação de uma restauradora com doutorado em conservação e preservação (Grosse Junior, 2024).

Apesar da valorização estrutural e da visibilidade aumentada após os eventos de vandalismo ocorridos em 8 de janeiro de 2023, até a conclusão deste TCC, o Museu ainda não dispõe de um plano museológico aprovado; existe uma proposta de plano museológico que não

foi publicada até o momento. Além disso, o Senado ainda está em processo de desenvolvimento de uma política de segurança para o seu patrimônio cultural. Em resposta aos atos antidemocráticos, foram implementadas medidas como controle por raio-x, mudanças no policiamento e fechamento de vias durante manifestações. O Museu, embora não tenha sofrido alterações estruturais, conta com monitoramento contínuo 24 horas.

A maior visibilidade adquirida pelo Museu do Senado também teve outras repercussões institucionais, como a criação de um novo site em 8 de março de 2024, para atender à demanda por informações, obras e história de um dos mais importantes museus históricos do Brasil (Monteiro, 2024). Elaborado pelo designer do Serviço de Exposições, Curadoria e Comunicação (SEECC) da Coordenação de Museu – com o entendimento de que “o Museu é um patrimônio público e, como tal, pertence ao cidadão” e com o propósito de “levar ao público um conjunto de bens de valor inestimável” (Castanho, 2024a) – o site oferece diversos recursos, incluindo vídeos produzidos por um cineasta e servidor do Senado, que narram a história do Senado e do Brasil desde o Império até os dias atuais (Castanho, 2024a).

A seção do acervo digital já está pronta e pode ser acessada a partir da página “Acervo”. Utilizando a plataforma Tainacan para arquivar seus dados, ela dispõe de uma coleção dividida em várias classificações de tipos de objetos, além de oferecer uma visita de exposições digitais e tours virtuais do Salão Nobre.

Em termos operacionais, a nova estrutura busca otimizar e padronizar os procedimentos de preservação, sobretudo de conservação. Uma inovação significativa adotada pelo Museu é a utilização de etiquetas de identificação por rádio frequência (RFID), com cores azuis e a palavra “Museu”. Essas etiquetas facilitam a identificação eficiente e precisa das obras, representando uma melhoria substancial no serviço do Museu. As etiquetas RFID são distintas das utilizadas por outros órgãos, o que facilita a diferenciação entre as obras. Conforme afirma a Coordenadora do Museu do Senado (COMUS), Maria Cristina da Silva Monteiro (2024):

Várias obras de arte expostas nos gabinetes, nos setores administrativos e mesmo nas residências dos senadores receberão as etiquetas personalizadas. Ao perceberem que elas estão identificadas com a palavra museu, tanto os visitantes do Senado como nossos servidores saberão que não se trata de um bem qualquer. Assim, esses rótulos transmitem uma visão de tratamento diferenciado, favorecendo um maior zelo e cuidado com elas (Castanho, 2024b).

Embora o Museu ainda esteja em processo de desenvolvimento de um plano museológico e uma política de segurança, as melhorias institucionais, como o novo site e o monitoramento contínuo, evidenciam uma resposta proativa aos desafios enfrentados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de pesquisa revelou que, após os eventos devastadores de 8 de janeiro de 2023, o SECPM demonstrou uma capacidade notável de recuperação do acervo museológico e dos suportes museográficos do Museu do Senado. Graças à existência do SECPM, a restauração dos itens foi feita em um prazo surpreendentemente curto, com a maioria dos trabalhos concluídos em menos de 30 dias (Senado, 2023, p. 35), o que permitiu a minimização dos danos. Sem a pronta ação dessa unidade administrativa, ou na sua ausência, os prejuízos teriam sido significativamente maiores.

A comparação entre os processos de restauração dos objetos danificados na Presidência da República e no Senado Federal em 8 de janeiro de 2023 revela um contraste significativo. No caso da Presidência, os processos de restauração foram substancialmente mais demorados, exigindo um ano para a criação de um novo laboratório no subsolo do Palácio da Alvorada, especialmente concebido para auxiliar na recuperação e revitalização dos patrimônios perdidos (Presidência da República, 2024). Este laboratório, criado em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e composto por uma força-tarefa de dez restauradores da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), destacou-se na restauração de 20 obras. Acreditamos que caso um órgão especializado já estivesse em funcionamento, a recuperação dos objetos teria sido mais rápida, semelhante à agilidade demonstrada pelo Museu do Senado. Assim, a comparação entre o processo de restauração ocorrido no Museu do Senado e o realizado na Presidência da República pode fornecer importantes contribuições para futuras pesquisas sobre a restauração de bens do acervo do Palácio da Alvorada, especialmente no que diz respeito à atuação dos conservadores.

Convém apontar que, apesar dos esforços dos especialistas em conservação e restauração, a devolução dos objetos ao seu estado original não é sempre garantida. Alguns itens podem reter parcialmente os danos e as cicatrizes resultantes do vandalismo, como é o caso do tapete de Burlle Marx. Segundo o programa Conexão Senado (2024 apud Costa, 2024), ainda é possível visualizar as suturas de mais de 21 centímetros que, como cicatrizes, testemunham os impactos sofridos pela bela confecção artesanal de fibras de algodão. Isso ressalta a importância da prevenção de ataques e danos, pois tais cicatrizes nunca estariam presentes se os danos tivessem sido evitados desde o início.

Note-se que mesmo diante da absurda depredação do patrimônio público perpetrada por vândalos é possível indicar que alguns aspectos positivos surgiram desses acontecimentos. As reestruturações e o fortalecimento dos serviços museológicos no Senado consolidaram a

importância da preservação dos objetos do Museu do Senado, resultando em um aumento de recursos para o setor. Com a experiência adquirida, a equipe está agora mais preparada para enfrentar possíveis desastres futuros, contando com profissionais que compreendem plenamente as capacidades e limitações do museu. Dessa foram, eventuais trabalhos futuros de restauração poderão ser conduzidos com a mesma eficiência demonstrada na recuperação pós-8 de janeiro.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO (Brasil). Primeira obra restaurada depois da depredação volta a ser exibida no Senado. **Agência Senado**, 31 jan. 2023a. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/01/31/primeira-obra-restaurada-depois-da-depredacao-volta-a-ser-exibida-no-senado>. Acesso em: 18 ago. 2024.

AGÊNCIA SENADO (Brasil). Museu do Senado restaura mais um quadro e segue na recuperação do acervo após invasões. **Agência Senado**, 16 mar. 2023b. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/03/16/museu-do-senado-restaura-mais-um-quadro-e-segue-na-recuperacao-do-acervo-apos-invasoes>. Acesso em: 18 ago. 2024.

AGÊNCIA SENADO (Brasil). Destruída na invasão de 8 de janeiro, mesa da época do Império é restaurada. **Agência Senado**, 12 abr. 2023c. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/01/31/primeira-obra-restaurada-depois-da-depredacao-volta-a-ser-exibida-no-senado>. Acesso em: 18 ago. 2024.

CASTANHO, Valeria. Museu do Senado tem novo site. **Agência Senado**, 08 mar. 2024a. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/museu/news/detalhenews?id=museu-do-senado-tem-novo-site>. Acesso em: 18 ago. 2024.

CASTANHO, Valeria. Museu do Senado recebe etiquetas personalizadas para controle de obras de arte. **Agência Senado**, 11 abr. 2024b. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/museu/news/detalhenews?id=museu-do-senado-recebe-etiquetas-personalizadas-para-controle-de-obras-de-arte>. Acesso em: 18 ago. 2024.

COSTA, Ana Maria Ribeiro. Burle Marx e as cicatrizes da democracia. **Circuito Mato Grosso**, 2024. Disponível em: <https://circuitomt.com.br/burle-marx-e-as-cicatrizes-da-democracia/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

ESPINOSA, Ángeles. Estado Islâmico arrasa a cidade assíria de Nimrud, no Iraque: Governo denuncia um novo episódio de saque e destruição do patrimônio histórico. **El País**, Dubai, 06 mar. 2015. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/03/06/internacional/1425633037_489384.html. Acesso em: 21 abr. 2024.

GROSSE JUNIOR, Roberto Ricardo Carlos. Entrevista sobre perguntas relacionadas do Museu do Senado [14 mai. 2024]. Entrevistadores: Danilo Carvalho e Heloísa Magalhães. Brasília: Setor de Garagens e Manutenção Norte de Brasília, 2024. 1 arquivo .mp3 (37 min.).

Ibram - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro**: Cartilha, 2013. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2013.

MUSEU DO SENADO (Brasil). **Museu do Senado** [online]. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/museu/omuseu/@@o-museu>. Acesso em: 18 ago. 2024.

NICOCELI, Artur. Ativistas do Just Stop Oil atacam com martelo quadro da National Gallery; VÍDEO. **G1**, 06 nov. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/11/06/ativistas-do-just-stop-oil-atacam-com-martelo-quadro-da-national-gallery.ghtml>. Acesso em: 21 abr. 2024.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (Brasil). Laboratório montado no Palácio da Alvorada atua na restauração de obras vandalizadas no 8 de janeiro. **Presidência da República**, 05 jan. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2024/01/laboratorio-montado-no-palacio-da-alvorada-atua-na-restauracao-de-obras-vandalizadas-no-8-de-janeiro>. Acesso em: 21 jul. 2024.

ROCHA, Matheus. Documentário reconstrói o ataque de 8 de janeiro visto pelas câmeras de segurança. **Folha de São Paulo**, 04 jan. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2024/01/documentario-reconstrui-os-ataques-de-8-de-janeiro-por-meio-cameras-de-seguranca.shtml>. Acesso em: 21 abr. 2024.

SENADO FEDERAL (Brasil). **Ato da Comissão Diretora nº 14/2013, de 22 de maio de 2013**, redação dada pelo Ato da Comissão Diretora nº 8/2014. Altera e consolida as Partes II e III do Regulamento do Senado Federal, que tratam, respectivamente, do Regulamento Orgânico e do Regulamento de Cargos e Funções. Brasília, DF: Boletim Administrativo do Senado Federal, 2013. Disponível em: <https://adm.senado.leg.br/normas/ui/pub/normaConsultada?0&idNorma=213459>. Acesso em: 14 jul.2024.

SENADO FEDERAL (Brasil). **Resolução nº 13, de 26 de junho de 2018**. Consolida e ratifica as alterações promovidas na estrutura administrativa do Senado Federal. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2018. Disponível em: <https://adm.senado.leg.br/normas/ui/pub/normaConsultada?4&idNorma=14041416#>. Acesso em: 14 jul. 2024.